

Unidade Nacional

Informativo do Sindicato dos Petroleiros de Duque de Caxias
17 de setembro de 2018 - Nº 638 - www.sindipetrocaxias.org.br

UPP



CUT BRASIL



AGORA É HADDAD!



Vamos eleger o candidato de **Lula** à Presidência da República.

Após o Tribunal Superior Eleitoral cassar o registro da candidatura de Luiz Inácio Lula da Silva, descumprindo a determinação do Comitê de Direitos Humanos da ONU para que o Brasil respeitasse os tratados internacionais e assegurasse os direitos políticos do ex-presidente, o Partido do Trabalhadores oficializou no dia 11, a candidatura de Fernando Haddad à Presidência, com Manuela D'Ávila, do PCdoB, como vice.

Em uma carta compromisso com o povo brasileiro, Lula reafirma sua inocência e acusa o judiciário de perseguição política. “Cassaram o direito do povo de votar livremente. Agora querem me proibir de falar ao povo e até de aparecer na televisão. Me

censuram, como na época da ditadura. Talvez nada disso tivesse acontecido se eu não liderasse todas as pesquisas de intenção de votos. Talvez eu não estivesse preso se aceitasse abrir mão da minha candidatura. Mas eu jamais trocaria a minha dignidade pela minha liberdade, pelo compromisso que tenho com o povo brasileiro”, frisou o ex-presidente.

“É diante dessas circunstâncias que tenho de tomar uma decisão, no prazo que foi imposto de forma arbitrária. Estou indicando ao PT e à Coligação ‘O Povo Feliz de Novo’ a substituição da minha candidatura pela do companheiro Fernando Haddad, que até este momento desempenhou com extrema lealdade a posição de candidato a vice-presidente”, comunicou Lula. “Se querem calar nossa voz e derrotar nosso projeto para o País, estão muito enganados. Nós continuamos vivos, no coração e na memória do povo. E o

nosso nome agora é Haddad”, afirmou o ex-presidente na carta que foi lida pelo advogado Luiz Eduardo Greenhalgh, em um ato público em Curitiba, onde presidenta do PT, Gleisi Hoffmann, anunciou Haddad e Manuela como candidatos a presidente e a vice-presidente da República.

“Eu sei que um dia a verdadeira Justiça será feita e será reconhecida minha inocência. E nesse dia eu estarei junto com o Haddad para fazer o governo do povo e da esperança. Nós todos estaremos lá, juntos, para fazer o Brasil feliz de novo”, destacou Lula, conclamando o povo a mudar de novo a história do Brasil. “Nós já somos milhões de Lulas e, de hoje em diante, Fernando Haddad será Lula para milhões de brasileiros”, afirmou.

Leia a íntegra da Carta de Lula ao Povo Brasileiro no portal do Sindipetro Caxias.

Gerência do TECAM descumpre ACT e não realiza reunião de SMS

A última reunião local de Segurança, Meio Ambiente e Saúde do TECAM aconteceu em abril deste ano e muitas pendências ainda estão em aberto.

Desde o mês de junho, conforme o cronograma anual, a direção do Sindipetro Caxias vem tentando marcar uma nova reunião de SMS com a gerência do terminal para dar os devidos encaminhamentos as demandas dos trabalhadores, porém

a empresa não se manifestou sobre possíveis datas. Já foram enviados dois ofícios (um em junho nº261 e outro em setembro nº392) solicitando a segunda reunião de 2018, porém a Transpetro sequer responde aos documentos. Mesmo com ambos enviados com sugestões de datas para facilitar a resposta da empresa, prevalece o silêncio.

Cabe ressaltar que neste último, além das pendências, foi feito o questionamento

sobre a ausência do agente Benzeno no ASO dos trabalhadores. De acordo com o diretor do Sindicato, Paulo Cardoso, caso a empresa continue ignorando a solicitação de reunião de SMS, a direção do Sindipetro Caxias mobilizará a categoria em decorrência do descumprimento do ACT e espera que não seja necessário acionar a justiça em uma questão que é direito dos trabalhadores.

Turno de 12h para a operação do TECAM

Há quatro anos os trabalhadores da operação do Terminal de Campos Elísios aguardam pela mudança de 8 para 12 horas a jornada de trabalho do turno. Da mesma forma que já acontece no Terminal de Barra do Riacho, no Espírito Santo. Onde desde o início de sua operação, em 2012, utiliza a tabela de turno de 12 horas.

Este pleito dos trabalhadores foi levado à direção do Sindipetro Caxias em 2014, quando foi aprovado em assembleia e negociado com a empresa. Porém a gerente responsável pelo RH a época, alegava uma orientação do

jurídico para não ocorrer mudanças nas escalas de turno, tendo em vista as ações de repouso semanal remunerado (RSR) em curso no Sindipetro Norte Fluminense e que poderia, assim, refletir em todo país.

Com o golpe instalado no país, essas ações perderam o objeto diante da decisão da justiça e não há mais motivos para essa discussão com a empresa ser adiada novamente. Por esta ainda ser uma demanda de interesse dos petroleiros do TECAM, no dia 12 a direção do Sindipetro Caxias enviou um ofício (nº393), solicitando respostas

da empresa para dar início a negociação sobre a nova tabela de turno sugerida pelos trabalhadores.

Vale lembrar que o Centro de Pesquisas da Petrobrás - Cenpes já utiliza a escala de 12 horas, bem como o Centro Nacional de Controle Logístico -CNCL e o terminal de Cabiúnas, em Macaé. Com essas novas implementações da tabela em outras unidades do Sistema Petrobrás, a direção do Sindipetro Caxias espera que a gerência da Transpetro não ignore a vontade dos trabalhadores e que dê início a negociação.

Ação de parada de manutenção

A assessoria jurídica do Sindipetro Caxias começará a receber os documentos da execução da ação de parada de manutenção de todos os petroleiros que trabalharam na Parada Geral Programada da REDUC, realizada nos dias 14 de junho de 2013 a 20 de agosto de 2013, a partir de segunda-feira dia, 17/09, das 10h às 17h, na secretaria do Sindicato.

Documentos necessários: contracheques e folha de ponto de um mês antes da parada, os da parada e um mês após a parada de ambos. Cópia da identidade, CPF, FRE, DIP ou qualquer outro documento de convocação para a parada. Os documentos deverão ser impressos. Em momento oportuno será informado o valor do pagamento do cálculo.

Ação de devolução de IR nas férias

Aqueles trabalhadores que venderam férias e tiveram desconto de Impostos de Renda deste abono, podem requerer a devolução judicial. Este processo deverá ser proposto em face da União Federal e de forma individual. Os interessados deverão apresentar cópia dos contracheques das férias dos últimos 10 anos, identidade, CPF e comprovante de residência.

Eleição CIPA/REDUC 2018-2019

Começou no dia 12, a eleição para os integrantes da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes da Refinaria de Duque de Caxias, onde o Sindipetro Caxias reconhece que sempre foi um fórum de luta pelos direitos dos trabalhadores.

Com o objetivo de garantir a discussão sobre a prevenção de acidentes e o direito do empregado a um ambiente de trabalho seguro e saudável, a CIPA deve ser integrada por pessoas comprometidas com os trabalhadores. Por isto, a direção do Sindicato indica e confia nestes oito petroleiros e petroleiras para representar os trabalhadores.

A CIPA é uma comissão composta por representantes do empregador e dos empregados.

Na REDUC, é composta por 09 membros titulares e 08 suplentes eleitos pelos trabalhadores e 09 membros titulares e 08 suplentes indicados pela empresa.

É tarefa dos membros da comissão identificar os riscos do processo de trabalho, analisar as causas das doenças e acidentes e propor medidas para sua solução, exigir o cumprimento das cláusulas relativas à segurança e saúde do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT), elaborar o mapa de riscos, realizar inspeções periódicas, auxiliar no desenvolvimento e na implementação do PCMSO e PPRA, entre outras ações.

A eleição segue até o dia 01/10 e cada trabalhador pode votar em até 09 candidatos. Por isso, deve-se ter cautela e refletir bastante para decidir quem realmente está

comprometido com o bem-estar dos trabalhadores. O Sindipetro Caxias parabeniza desde já os candidatos que possuem esse perfil e deseja que a próxima gestão seja combativa e atuante, para que a CIPA continue a manter sua tradição de debates dos problemas e busca de soluções em benefício de toda a categoria.



Não estamos à venda: o significado da resistência ao PCR

Fonte: FUP

A Petrobrás encerrou no dia 14 a campanha falaciosa que impôs o Plano de Cargos e Remuneração (PCR) aos trabalhadores via cooptação, terrorismo e chantagens das gerências. A FUP e seus sindicatos alertaram o tempo todo para os riscos e prejuízos que os petroleiros amargariam com perdas de direitos e insegurança jurídica, se caíssem nessa arapuca.

Aviso não faltou. Exemplos, também não. Decisões judiciais foram claras sobre a inconstitucionalidade do PCR. Os conselhos de classe também se manifestaram sobre os riscos que o plano oferece aos diversos profissionais que atuam no Sistema Petrobrás.

Quem resistiu ao canto da sereia terá seus direitos preservados e não estará exposto à insegurança jurídica do PCR (leia abaixo os esclarecimentos da assessoria jurídica da FUP). Além de um cheque em branco que será usado contra o trabalhador que aceitou vender direitos conquistados coletivamente, o plano foi uma jogada dos gestores para dividir e fragilizar a categoria.

Quem caiu nessa armadilha abriu graves precedentes para que novos direitos sejam colocados à venda pela empresa.

Por isso, a FUP parabeniza cada petroleira e cada petroleiro que percebeu o que estava em jogo nessa disputa e escolheu o lado certo da luta. Não se trata só de riscos individuais, mas, principalmente, de riscos coletivos.

A categoria já viveu ataques desse tipo no passado, quando os governos neoliberais também colocaram à venda direitos históricos, como o extraturno do feriado (dobradinha), em 1999, e o ATS, em 2000. Avançaram ainda contra a quinta turma, mas foram derrotados. O mesmo não aconteceu com a progressão automática de nível a cada 12 e 18 meses, que vigorava até 1997, quando os gestores de FHC acabaram com essa conquista. A FUP levou dez anos para recuperar a progressão salarial, ao pactuar em 2007 o Plano de Classificação e Avaliação de Cargos (PCAC), que garantiu o avanço de nível por antiguidade a cada 24 meses.

Não é à toa que a atual direção da

Petrobrás está desembolsando mais de R\$ 1 bilhão para “comprar” esse direito. Quem aderiu ao PCR e não se enquadrar nos critérios de meritocracia estabelecidos pelos gerentes levará cinco anos para receber um nível. Ao longo de uma carreira de 35 anos, terá direito a sete níveis por antiguidade.

Essa é a verdadeira história do PCR, que os gestores tentaram vender como conto da carochinha. Como “Alice, no País das Maravilhas”, vários petroleiros preferiram escolher o caminho errado, mesmo sabendo que estavam perdidos. Para os que fizeram a leitura correta e resistiram às armadilhas, fica a certeza de que a luta é coletiva, de que novos embates virão e de que a resistência é contra a entrega da Petrobrás.

Não estamos, nem nunca estivemos à venda! Parabéns aos petroleiros que honram o valor e a importância dessa luta. O que está em jogo é a sobrevivência do Sistema Petrobrás, enquanto empresa pública, e a de seus trabalhadores, como classe organizada e detentora de um dos melhores Acordos Coletivos do país.

Reunião com a Gerência Geral da REDUC

Na reunião realizada na última sexta-feira, 14, foram tratados de diversos assuntos de interesse da categoria, dentre eles se destacaram dois pontos: o incinerador de amônia, que está parado há mais de um ano e a questão dos suplentes eleitos pelos trabalhadores na gestão da CIPA 2017-2018. Sobre o incinerador de amônia, os gerentes da refinaria se comprometeram a resolver o problema. Estaria programado para ele voltar a operar em agosto, porém, após análise criteriosa da manutenção, descobriu-se que o

problema se agravou com o tempo.

Foi constatado que a chaminé arriou e fundiu-se no costado lateral, o que levou a manutenção do incinerador ser prorrogada por mais dois meses. Acontece que existe um TAC assinado com o Ministério Público Federal de não enviar amônia acima de 5 ppm para atmosfera. Além disso, o MPF está convocando o Sindipetro Caxias para verificação do cumprimento dos TAC assinados. De acordo com a REDUC a Legislação Ambiental está sendo cumprida, pois os resíduos lançados no meio ambiente estão na faixa de 2 ppm de amônia.

Nesta mesma reunião, foi colocado pela direção do Sindipetro Caxias que até a gestão do penúltimo GG, os suplentes eleitos para a CIPA tinham total liberdade de participarem das reuniões ordinárias. Acontece que isso foi proibido nessa gestão e teve continuidade na gestão da última GG da REDUC. A Gerência Geral entendeu que essa negociação pode avançar, porém antes ele pretende conversar com o atual presidente CIPA. Esse tema voltará na pauta da próxima reunião. É o Sindipetro Caxias sempre preocupado com a saúde e segurança da Força de Trabalho.

Boato na REDUC: Não haverá substituição de ônibus por van

Na sexta-feira, 14, a direção do Sindipetro Caxias participou da reunião com a gerência geral da REDUC e esclareceu sobre o boato que estava correndo a refinaria sobre a substituição dos ônibus de turno por vans. Foi confirmado pelo gerente que é mentira e os ônibus do turno estão mantidos.

É muito importante que os trabalhadores continuem informando ao Sindicato sobre qualquer fato que venha alterar a rotina da fábrica, mesmo que possa ser apenas um boato. Mas fique claro: quem informa

a categoria é o Sindipetro Caxias. Qualquer mudança só pode ocorrer com a intermediação dos trabalhadores por meio de sua representação sindical.

Desde o golpe, em 2016, os trabalhadores estão sendo massacrados com a retirada das conquistas trabalhistas sem a certeza do amanhã. O temor de mais perdas de direitos e estruturas estabelecidas para o bem social das famílias é constante. Por isso, é muito importante que no dia 7 de outubro seja escolhido o melhor projeto para a volta dos empregos e dos direitos trabalhistas, para o Brasil voltar a ser feliz.



Setorial na REDUC, TECAM e UTE-GLB

Nesta semana a direção do Sindipetro Caxias vai realizar setoriais com os trabalhadores de turno e do administrativo das bases para tratar dos temas de relevância para categoria como o Plano de Cargos e Remuneração, a Participação nos Resultados e Plano Petros.

É muito importante a participação de todos os trabalhadores para esclarecer qualquer dúvida e ficar por dentro das ações do Sindicato em prol dos trabalhadores.

As setoriais começam nesta segunda-feira, 17, e vai até a próxima semana, dia 24. Acompanhe a tabela a seguir para participar. No TECAM, as datas serão informadas aos trabalhadores ao longo da semana.

REDUC			UTE		
H.A.: 19/set às 7H30					
C	17/set	7H	SAÍDA A	17/set	7H
B	17/set	15H	ENTRADA B	18/set	15H
D	18/set	7H	SAÍDA D	18/set	15H
E	20/set	15H	SAÍDA C	20/set	7H
A	24/set	15H	ENTRADA E	21/set	15h